As informações declaradas pelo agente público neste questionário possuem Fé Pública e constituem registros administrativos do Sistema Único de Assistência Social. O fornecimento de informações inverídicas sujeita o agente responsável a sanções administrativas, civis e penais.



CENSO SUAS 2017

QUESTIONÁRIO GESTÃO ESTADUAL

Secretarias Estaduais de Assistência Social

RECOMENDAMOS A LEITURA DO MANUAL PARA O CORRETO PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

O questionário eletrônico da GESTÃO ESTADUAL deverá ser preenchido pelas Secretarias Estaduais de Assistência Social no período de **02 de outubro a 01 de dezembro**

Os questionários devem sempre ser preenchidos primeiramente em papel. Dessa maneira, assegura-se que no momento de inserir os dados no sistema eletrônico todas as informações necessárias já tenham sido coletadas e validadas pelos responsáveis. Caso o estado tenha alguma dúvida e/ou necessite de algum apoio ou esclarecimento deverá entrar em contato com o MDS por meio do e-mail vigilanciasocial@mds.gov.br, ou pelos telefones 61 2030-3133, 3236 ou 3235, ou ainda pelo 0800 707 2003.

O questionário em papel, assinado pelo agente público responsável pelas informações prestadas, deverá ser arquivado pelos estados. Para envio das informações ao MDS, as respostas deste questionário deverão ser fielmente digitadas no sistema eletrônico no endereço http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/censosuas. O MDS recebe as informações do Censo SUAS exclusivamente pelo sistema eletrônico.

Senha de Acesso para preenchimento do questionário eletrônico

Para preenchimento do questionário eletrônico do CENSO SUAS 2017 os responsáveis necessitarão utilizar o *login* e a senha de acesso aos sistemas da Rede SUAS, devendo possuir o perfil de acesso ao CADSUAS (cadsuas.estado). Problemas relativos à senha de acesso poderão ser solucionados, exclusivamente, pelo telefone 0800 707 2003.

BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO GESTOR						
CASO SEJA NECESSÁRIO ATUALIZAR ESTES DADOS, ATUALIZE NO CADSUAS.						
Nome que identifica o Órgão Gestor:						
Selecione o Tipo de Logradouro (avenida, rua, e						
Endereço:	•					
Complemento:						
Ponto de Referência:						
Município:						
E-mail:						
DDD – Telefone: _ - _ _ _		_	_ .			
BLOCO 2 – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E G	ESTÃO DO SUAS					
BEOCO 2 - ESTROTORA ADMINISTRATIVA E G	LOTAO DO GUAG					
1. De acordo com a estrutura administrativ caracteriza-se como: (resposta única)	a do estado, a Secretaria	Estadual da Assi	stência Social			
 Secretaria estadual exclusiva da área de Assis Secretaria estadual em conjunto com outras po Fundação Pública (<i>Pule para a questão 3</i>) 		tão 3)				
2. A que secretaria ou setor a assistência socia	ıl está associada? <i>(admite mű</i>	iltiplas respostas).				
Educação Planejamento			ca Alimentar			
Trabalho e/ou Emprego Direitos Human			3			
Trabamo o/ou Emprege Bireites Frantan	00 Odira. Qdar	·				
3. Indique se as áreas abaixo estão constit		· •				
departamentos, gerências, coordenações, e						
Áreas ligadas à Gestão	Sim, na estrutura formal do órgão gestor	informal	Não constituída			
Gestão do SUAS	<u> </u>		<u> </u>			
Vigilância Socioassistencial (Inclusive áreas de monitoramento e avaliação)						
Gestão do Trabalho						
Gestão Financeira e Orçamentária	<u> _ </u>	<u> _ </u>				
Áreas de Serviços e Benefícios	Sim, na estrutura	Sim, de maneira	Não			
Proteção Social Básica	formal do órgão gestor	informal	constituída			

Áreas de Serviços e Benefícios	formal do órgão gestor	informal	Nao constituída
Proteção Social Básica			
Proteção Social Especial			
Gestão do Cadastro Único e Programa Bolsa Família	<u> </u>	<u> </u>	<u> _ </u>
Gestão de Benefícios Assistenciais (BPC, Benefícios Eventuais)	<u> </u>		

4.	A Secretaria Estadual de Assistência Social possui estruturas administrativas descentralizadas (escritórios regionais ou similares)?
	Sim _ Não (pule para a questão 6)
5. 	Quantos são os escritórios regionais (ou similares) da Assistência Social no Estado?
6.	Em que ano ocorreu a última atualização da Lei Estadual de Regulamentação do Sistema Único da Assistência Social - SUAS? Não possui Lei Estadual de Regulamentação do SUAS
7.	Em que ano ocorreu a última atualização do Plano Estadual de Assistência Social (PEAS) com a respectiva aprovação pelo CEAS?
	_ _ . Não possui Plano Estadual de Assistência Social
	Em que ano ocorreu a última atualização do Plano Estadual de Capacitação? Não possui Plano Estadual de Capacitação
BL	OCO 3 – GESTÃO DO TRABALHO

Atenção! Para responder as questões 9 a 13 considere as instruções abaixo:

As Secretarias Estaduais que são responsáveis pela gestão de outras políticas públicas, além da Política de Assistência Social, devem computar da seguinte maneira a quantidade de trabalhadores:

- trabalhadores que exercem exclusivamente funções/atividades ligadas à Assistência Social, mais;
- trabalhadores cujas funções/atividades estão ligadas tanto à assistência social como a outras políticas geridas pela Secretaria (Por exemplo: trabalhadores de áreas administrativas, financeiras ou contábeis que dão apoio ao conjunto de atividades das diversas políticas geridas pela Secretaria).

NÃO DEVEM SER COMPUTADOS os trabalhadores que exercem funções/atividades ligadas exclusivamente a outras políticas públicas geridas pela Secretaria

NÃO DEVEM SER COMPUTADOS os trabalhadores que exercem suas atividades em instituições de internação de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas em meio fechado.

9. Informe a quantidade de profissionais exclusivos e compartilhados que exercem as atividades no <u>ÓRGÃO GESTOR</u>, segundo tipo de atividade realizada pelo profissional. NÃO considere trabalhadores lotados em unidades públicas que ofertam serviços socioassistenciais, apenas a SEDE do órgão gestor: (<u>Atenção! Devem ser somados APENAS os trabalhadores lotados no órgão gestor.</u> Caso o profissional seja exclusivo, ele deve ser contabilizado apenas 1 vez. Caso seja compartilhado, ele pode ser contabilizado em mais de uma linha ao mesmo tempo, mais não deve ser contabilizado em mais de uma coluna).

Áreas ligadas à Gestão		e de profissionais vel superior	Quantidade de profissionais de nível médio		
•	Exclusivos	Compartilhados	Exclusivos	Compartilhados	
Gestão do SUAS	_ _ _		_ _	_ _ _	
Vigilância Socioassistencial (Inclusive áreas de monitoramento e avaliação)		_ _ _	_ _ _		
Gestão do Trabalho	_		_ _	_ _ _	
Regulação do SUAS	_ _ _	_ _ _	_ _	_ _ _	
Gestão Financeira e Orçamentária		_ _ _		_	

		Quantidade de profissionais de nível médio		
Exclusivos	Compartilhados	Exclusivos	Compartilhados	
_ _ _				
_ _ _	_ _			
_ _ _	_ _		_ _	
	_		_	
	de nív	Quantidade de profissionais de nível superior Exclusivos Compartilhados _	de nível superior de n	

10. Considerando APENAS os trabalhadores <u>LOTADOS NA SEDE</u> da Secretaria Estadual da Assistência Social (e nas administrações regionais, caso existam), indique o quantitativo de trabalhadores de acordo com o vínculo e escolaridade. *Atenção! NÃO considere no quadro abaixo os trabalhadores que estão lotados nas Unidades Públicas que ofertam serviços socioassistenciais. Caso não possua, insira "0" (zero).*

Tipo de Vínculo por Escolaridade	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Total
Estatutários				
Celetistas				
Somente Comissionados				
Outros Vínculos				
Total				

11. Especifique o TOTAL de trabalhadores da Secretaria Estadual de Assistência Social (Sede + Serviços) de acordo com o vínculo e escolaridade. Atenção! Para o quadro abaixo devem ser somados os trabalhadores lotados na sede do órgão gestor, relatados na questão anterior, e os trabalhadores que estão lotados nas unidades públicas que ofertam serviços socioassistenciais. Caso não possua, insira "0" (zero).

Tipo de Vínculo por Escolaridade	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Total
Estatutários				
Celetistas				
Somente Comissionados				
Outros Vínculos				
Total				

IMPORTANTE! A soma de todas as áreas de formação da questão 12 deverá ser igual ao total de trabalhadores com Ensino Superior informado na questão 11. Se um trabalhador possuir mais de uma formação superior, indique apenas aquela considerada como a principal.

12. Dos trabalhadores	de nível s	uperior da	Assistência	Social (Sede	+ Serviços),	indique a qua	ıntidade de
profissionais segui	าdo ás área	is de formaç	ão abaixo li	istadas: Caso	não possua, in	sira "0" (zero).	

a) Assistente Social b) _ Psicólogo (a)	i) Estatístico j) _ Economista	p) Educação Física q) _ OUTROS
c) Pedagogo (a)	k) Economista Doméstico	
d) Advogado (a)	I) Musicoterapeuta	Total) _ _ TOTAL de
e) Antropólogo (a)	m) Geógrafo	trabalhadores de Ensino
f) _ Sociólogo (a)	n) Administrador (a)	Superior.
g) Terapeuta Ocupacional	o) Administrador Público/	
h) Contador (a)	Gestão Pública	

(PCCS)?			social possuem	Plano de Cargos, C	arreiras e Salários	
i i / i	otalidade dos servido naioria dos servidores					
Sim, para a m	etade dos servidores	S				
i 	ninoria dos servidores	5				
Nao (pule par	a a questão 16)					
-		alários dos serv	vidores do órgão go	estor da assistência s	social (PCCS)	
•	orgão do estado?	Saata Oaatal				
Do proprio oro Centralizado i	gão gestor da Assisté no governo	encia Social				
	oonsável pelo planeja	amento				
De outro órgã	o. Qual?					
15. Qual o ano da	a última atualização	deste PCCS?	.			
40 No 222 de 00	040 - F -4- J		(1. P	~- I- 4L-II I	. (
médio) para				ação de trabalhadores a <mark>rque "Não" pule as de</mark> n		
linha.			0: ::	Doto do	Overstide de de	
Nível de Escolaridade	Realizou	Quantidade	O concurso já foi	Data da Homologação do	Quantidade de trabalhadores que	
Escolaridade	Concurso?	de Vagas	homologado?	Concurso	tomaram posse	
Nível Superior	Sim Não		Sim Não	_ / /2016	_	
Nível Médio	Sim Não		Sim Não	_ / /2016		
BLOCO 4 – GEST	ΓÃO FINANCEIRA					
17. Os recursos	aplicados na Assist	ência Social no	estado são alocad	los na unidade Orçam	nentária do Fundo	
Estadual de Assi	stência Social?			j		
	ade dos recursos pró parte dos recursos p					
	e dos recursos própr					
ii Sim, a menor	parte dos recursos p	próprios é registra	ada no FEAS.			
Não, os recur	sos próprios do EST	ADO não são re	gistrados no FEAS.			
	de despesa do FEA	S é? (resposta úi	nica)			
O Governador. O Secretário (a) Estadual da Assistência Social.						
Outro Funcionário da Secretaria de Assistência Social.						
Secretário ou	técnico de outra áre	a.				
				sentou ao Conselho I		
Assistência S Mensalmente		cecução física e	financeira das açõ	es de assistência so	cial: (resposta única)	
Mensalmente 						
Semestralme						
Anualmente.	OU					
Não apresentou.						

20.	Especifique as receitas e despesas do estado na área de Assistência Social no ano de 2016, info	ormando o
	valor total de recursos próprios alocados e o valor total das despesas executadas com recurso	
(estaduais. (Atenção! O VALOR DAS TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL NÃO	DEVE SER
	INFORMADO) (Atenção! Considerar despesas do Fundo e do Órgão Gestor, incluindo somente a	s que são
	relacionadas aos serviços, programas, projetos, Incentivo financeiro para Gestão do SUAS e	benefícios
•	socioassistenciais) (Atenção! Considerar despesas efetivamente pagas, no quadro de despesa)	

Previsão de recursos:	2016
Valor alocado referente aos recursos próprios do estado (exceto repasses e transferências a municípios)	R\$ _ _ , _ _ _ _ _ _ _
Despesa:	2016
Valor da despesa realizada com recursos próprios do estado	R\$ _
	Bilhões milhões milhares centenas centavos

BLOCO 5 – SERVIÇOS E BENEFÍCIOS

21. A Secretaria Estadual de Assistência Social executa <u>diretamente</u> algum serviço Socioassistencial? (Indique todas as ofertas executadas diretamente pelo Estado)

Proteção Social Básica: (admite múltiplas respostas, exceto se marcar que não executa diretame serviços desse nível de proteção)	nte
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF	
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	
Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas	
Não executa diretamente Serviços de Proteção Social Básica	
Proteção Social Especial de Média Complexidade: (admite múltiplas respostas, exceto se mar não executa diretamente serviços desse nível de proteção)	car que
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI	<u> </u>
Serviço Especializado em Abordagem Social	
Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida - LA, e de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	<u> </u>
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos(as) e suas Famílias	
Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua	
Não executa diretamente Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade	
Proteção Social Especial de Alta Complexidade: (admite múltiplas respostas, exceto se marca executa diretamente serviços desse nível de proteção)	r que não
Serviço de Acolhimento Institucional (Abrigo Institucional; Casa-lar; Casa de Passagem)	
Serviço de Acolhimento em República	
Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora	<u> _ </u>
Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências	
Não executa diretamente Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade	

22.	A Secretaria Estadual de Assistência Social possui convênios com entidades para prestação de serviço
	socioassistenciais? (admite múltiplas respostas, exceto se marcar que não possui convênios).
<u> </u>	Não possui convênios celebrados com entidades (pule para a questão 25).
	Sim, para serviços de Proteção Social Básica. Qual?
	Sim, para serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade. Qual?
	Sim, para serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade. Qual?

23. Quantidade total de entidades que recebem recurso da Secretaria Estadual convênio: _ entidades.	de Assistência S	ocial por		
 24. Destas entidades que recebem recurso da Secretaria por convênio, indique proteção do serviço ofertado: Caso não possua, insira "0" (zero). entidades que prestam serviços de Proteção Social Básica. _ _ entidades que prestam serviços de Proteção Social Especial de Média Complexi _ entidades que prestam serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexi 	exidade.	nível de		
25. O estado realiza diretamente concessão de Benefícios Eventuais da assistência Atenção! Considere "concessão" o ato de decidir sobre o direito independentemente do local da entrega. Considere apenas a concessão, e Benefícios Eventuais aos municípios, que serão objeto do Bloco 7.	de acesso ao E	•		
Sim				
26. Caso sim, quais são os Benefícios Eventuais concedidos? (admite múltiplas resp Auxílio Funeral _ Auxílio Natalidade _ Benefício Eventual para situação de calamidade pública _ Outros. Quais?	oostas)			
27. O Governo do Estado possui algum Programa PRÓPRIO de Transferência de Renda (transferência de recursos estaduais de forma constante a um público específico)? Sim Não (pule para a questão 30)				
28. Quantos beneficiários havia nesse Programa próprio de Transferência de Reno 2017?	da <u>no mês de agos</u>	to de		
_ _ beneficiários				
29. Informe o valor total transferido pelo Estado para os beneficiários, <u>no mês de Agosto de 2017</u> : <i>(considere apenas os recursos próprios do Estado)</i>				
R\$. _ . . _ , Bilhões milhões milhares centenas centavos				
BLOCO 6 – REGIONALIZAÇÂO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDAD	E			
30. Atualmente, está em funcionamento no estado algum serviço/unidade de caráte Social Especial de Média Complexidade? Atenção! Devem ser considerados como Serviços/Unidades que atendam a MAIS de um município, mediante acordo, regulação o entre o estado e os respectivos municípios. Sim Não (pule para a questão 33)	REGIONAIS apenas	os		
31. Caso oferte Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indi REGIONAL, como é, atualmente, a forma de execução destas unidades? (admite				
Forma como se dá a oferta de serviços regionalizados de PAEFI	Quantidade de unidades			
Execução direta do serviço pelo governo estadual por meio de CREAS Regional (Modelo I)				
Repasse de recursos do estado para CREAS municipal regionalizado (Modelo II)	_			

municipais de caráter regional (Modelo II) (admite múltiplas respostas).	stado <u>com os CREAS</u>
Responder essa questão apenas se o Estado ofertar PAEFI de caráter regional por mo Municipal)	eio do Modelo II (CREAS
Realiza orientação técnica à distância (por telefone ou e-mail)	
Realiza orientação técnica presencial (visitas técnicas)	
Realiza capacitação das equipes de referência Estabelece fluxos e protocolos entre os serviços e a rede intersetorial	
Estabelece fluxos e protocolos entre os serviços e a rede intersetorial Light Estabelece fluxos e protocolos entre os serviços e o Sistema de Justiça	
Acompanha e monitora a aplicação dos recursos transferidos	
Monitora a composição das equipes técnicas, de acordo com a NOB-RH/SUAS	
Control Orienta sobre o preenchimento, a utilização e a atualização de sistemas de informações	do SUAS (RMA,
CadSUAS, Censo SUAS) Outras. Quais?	
Outras. Quais:	
33. <u>Atualmente,</u> está em funcionamento no estado algum serviço/unidade de caráter	
Social Especial de Alta Complexidade? Atenção! Devem ser considerados como Serviços/Unidades que atendam a MAIS de um município, mediante acordo, regulação o	
entre o estado e os respectivos municípios.	a paotadydo colaboloolad
Sim	
34. Quais serviços de Alta Complexidade de caráter <u>REGIONAL</u> são ofertados no Estad	No2 (admito múltiplas
respostas).	io: (aumite munipias
Unidades de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes	
Unidades de Acolhimento Institucional para idosos	
Unidades de Acolhimento Institucional para pessoas em situação de rua Unidades de Acolhimento Institucional para pessoas com deficiência	
Unidades de Acolhimento Institucional para mulheres vítimas de violência	
Unidades de Acolhimento em República para jovens (maiores de 18 anos)	
Unidades de Acolhimento em República para adultos em processo de saída das ruas	
Unidades de Acolhimento em República para idosos	
Família Acolhedora	
	e caráter <u>REGIONAL</u> ,
Família Acolhedora	e caráter <u>REGIONAL,</u>
Família Acolhedora 35. Caso oferte <u>Unidades de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens de</u>	e caráter <u>REGIONAL,</u> Quantidade
Família Acolhedora 35. Caso oferte <u>Unidades de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens de como é, atualmente, a forma de execução destas unidades?</u>	
35. Caso oferte Unidades de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens de como é, atualmente, a forma de execução destas unidades? Forma como se dá a oferta de serviços regionalizados de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens	Quantidade
35. Caso oferte Unidades de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens de como é, atualmente, a forma de execução destas unidades? Forma como se dá a oferta de serviços regionalizados de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens Execução direta do serviço pelo governo estadual	Quantidade
35. Caso oferte Unidades de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens de como é, atualmente, a forma de execução destas unidades? Forma como se dá a oferta de serviços regionalizados de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens Execução direta do serviço pelo governo estadual _ Repasse direto do estado para entidade da rede privada	Quantidade
35. Caso oferte Unidades de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens de como é, atualmente, a forma de execução destas unidades? Forma como se dá a oferta de serviços regionalizados de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens Execução direta do serviço pelo governo estadual	Quantidade
35. Caso oferte Unidades de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens de como é, atualmente, a forma de execução destas unidades? Forma como se dá a oferta de serviços regionalizados de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens Execução direta do serviço pelo governo estadual Repasse direto do estado para entidade da rede privada Repasse de recursos do estado para os municípios-sede	Quantidade
35. Caso oferte Unidades de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens de como é, atualmente, a forma de execução destas unidades? Forma como se dá a oferta de serviços regionalizados de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens Execução direta do serviço pelo governo estadual Repasse direto do estado para entidade da rede privada Repasse de recursos do estado para os municípios-sede	Quantidade
35. Caso oferte Unidades de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens de como é, atualmente, a forma de execução destas unidades? Forma como se dá a oferta de serviços regionalizados de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens Execução direta do serviço pelo governo estadual Repasse direto do estado para entidade da rede privada Repasse de recursos do estado para os municípios-sede Consórcio Público	Quantidade
35. Caso oferte Unidades de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens de como é, atualmente, a forma de execução destas unidades? Forma como se dá a oferta de serviços regionalizados de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens Execução direta do serviço pelo governo estadual Repasse direto do estado para entidade da rede privada Repasse de recursos do estado para os municípios-sede Consórcio Público BLOCO 7 – APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS 36. O planejamento de apoio técnico aos municípios foi pactuado na CIB?	Quantidade
35. Caso oferte Unidades de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens de como é, atualmente, a forma de execução destas unidades? Forma como se dá a oferta de serviços regionalizados de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens Execução direta do serviço pelo governo estadual Repasse direto do estado para entidade da rede privada Repasse de recursos do estado para os municípios-sede Consórcio Público BLOCO 7 - APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS 36. O planejamento de apoio técnico aos municípios foi pactuado na CIB? Não	Quantidade
35. Caso oferte Unidades de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens de como é, atualmente, a forma de execução destas unidades? Forma como se dá a oferta de serviços regionalizados de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens Execução direta do serviço pelo governo estadual Repasse direto do estado para entidade da rede privada Repasse de recursos do estado para os municípios-sede Consórcio Público BLOCO 7 - APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS 36. O planejamento de apoio técnico aos municípios foi pactuado na CIB? Não 37. O apoio técnico do Estado aos municípios inclui: (admite múltiplas respostas)	Quantidade
35. Caso oferte Unidades de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens de como é, atualmente, a forma de execução destas unidades? Forma como se dá a oferta de serviços regionalizados de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens Execução direta do serviço pelo governo estadual Repasse direto do estado para entidade da rede privada Repasse de recursos do estado para os municípios-sede Consórcio Público BLOCO 7 – APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS 36. O planejamento de apoio técnico aos municípios foi pactuado na CIB? Não Não 37. O apoio técnico do Estado aos municípios inclui: (admite múltiplas respostas) Produção e distribuição de material técnico	Quantidade de unidades
35. Caso oferte Unidades de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens de como é, atualmente, a forma de execução destas unidades? Forma como se dá a oferta de serviços regionalizados de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens Execução direta do serviço pelo governo estadual Repasse direto do estado para entidade da rede privada Repasse de recursos do estado para os municípios-sede Consórcio Público BLOCO 7 – APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS 36. O planejamento de apoio técnico aos municípios foi pactuado na CIB? Sim Não 37. O apoio técnico do Estado aos municípios inclui: (admite múltiplas respostas) Produção e distribuição de material técnico Elaboração, pelo Estado, de normativas e instruções operacionais para orientação dos na como como como como como como como com	Quantidade de unidades
35. Caso oferte Unidades de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens de como é, atualmente, a forma de execução destas unidades? Forma como se dá a oferta de serviços regionalizados de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens Execução direta do serviço pelo governo estadual Repasse direto do estado para entidade da rede privada Repasse de recursos do estado para os municípios-sede Consórcio Público BLOCO 7 – APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS 36. O planejamento de apoio técnico aos municípios foi pactuado na CIB? Não	Quantidade de unidades
Samília Acolhedora	Quantidade de unidades
35. Caso oferte Unidades de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens de como é, atualmente, a forma de execução destas unidades? Forma como se dá a oferta de serviços regionalizados de Acolhimento para crianças e adolescentes e/ou jovens Execução direta do serviço pelo governo estadual Repasse direto do estado para entidade da rede privada Repasse de recursos do estado para os municípios-sede Consórcio Público Consórcio Público BLOCO 7 – APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS 36. O planejamento de apoio técnico aos municípios foi pactuado na CIB? Sim Não Nã	Quantidade de unidades

no ano de 2016? Caso não possua, insira "0" (zer	o).				
39. O estado realiza algum cofinanciamento aos municípios? (Resposta Única)					
Sim, apenas fundo-a-fundo.		•			
Sim, apenas por convênio (pule para a questã Sim, por ambos	o 43).				
Não (pule para a questão 49).					
40 Frida Branda and disease had an annual		Comp. Lo. O.			
40. Existe Decreto ou Lei estadual que regulamenta o repasse fundo-a-fundo? Sim Não					
OIIII					
41. Como é organizado o cofinanciamento fun	· · · · · ·		s? (Resposta Única)		
O cofinanciamento é realizado por serviço so	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· ·			
O cofinanciamento é realizado por nível de pr Complexidade)	oteção (Proteção Social Ba	isica/Proteçao Social Espe	cial - Media ou Alta		
O cofinanciamento é comum a todos os servi	cos socioassistenciais				
Outra organização. Qual?					
40. Com mus framuência manalmanta é faita			minimin O (D		
42. Com que frequência, geralmente, é feito (<u>Única</u>)	o repasse tundo-a-tundo	o do estado para o mu	inicipio? (Resposta		
Mensalmente	Semest	ralmente			
Bimestralmente	Anualm				
Trimestralmente	Não pos	ssui frequência regular			
43. O cofinanciamento realizado é destinado	a: (Admite múltiplas respo	ostas)			
Serviço de Proteção Social Básica					
Serviço de Proteção Social Especial de Média					
_ Serviço de Proteção Social Especial de Alta (Complexidade				
Benefícios Eventuais Incentivo financeiro para Gestão do SUAS					
International para essentia de estab					
44. O cofinanciamento realizado permite paga	amento de pessoal (recu	rsos humanos)?			
Sim Não					
45. No ano de 2016 o estado construiu ou fir	nanciou a construção e/	ou reforma de unidad	les municipais da		
Assistência Social (CRAS/CREAS/etc.)?	ملح مملح ملح علم ملح ما ما ما ما ما ما ما ما ما		i		
Sim, houve construção e/ou reforma direta pe					
Não.	 Sim, houve repasse de recursos aos municípios para construção e/ou reforma de unidades da assistência social. Não. 				
46. Especifique as características do cofinanciamento destinado aos Serviços Socioassistenciais: Caso não possua, insira "0" (zero).					
	TOTAL DE	Quantidade de	Quantidade de		
	MUNICÍPIOS COM	municípios que	municípios que		
Serviços	COFINANCIAMENTO	possuem	possuem cofinanciamento		
oci viços	ESTADUAL	cofinanciamento	estadual por		
	(convênio e/ou fundo-a-fundo)*	estadual FUNDO-A- FUNDO	meio de		
CONVENIO					
Total de Municípios cofinanciados					
a) Cofinanciamento para Proteção Social Básica.	_ _	_ _			
b) Cofinanciamento para Proteção Social					
Especial de Média Complexidade.					
Cofinanciamento para Proteção Social					

38. Quantos municípios do estado receberam visitas técnicas da Secretaria Estadual de Assistência Social

Especial de Alta Complexidade.

*O total não pode ser maior que o número de municípios do Estado.

47. Especifique as características do cofinanciamento destinado aos Benefícios Eventuais: Caso não possua, insira "0" (zero).					
Quantidade e municípios Benefícios Eventuais cofinanciar estadual (fundo e/ou convê		com nento -a-fundo	Quantidade de m municípios com cofinanciamento co estadual fundo-a-fundo est		Quantidade de municípios que possuem cofinanciamento estadual por meio de convênio
Total de Municípios cofinanciados		_l			
*O total não pode ser maior que o número de municípios do Estado. 48. Especifique o total de recursos próprios repassados aos municípios em 2016:					
Recursos repassados aos municípios 2016					
Valor repassado aos municípios na mo	odalidade fundo a f	undo	R\$ _ . _ Bilhões milhõe	_ . s milhare	
Valor repassado aos municípios na modalidade convênio R\$. _ . _ . _ . _ . _ . _ . _ . _ . _					
BLOCO 8 – COMISSÃO INTERGEST	ORES BIPARTITE	(CIB)			
49. Indique qual a composição da CIB de acordo com a representação do porte dos municípios e representação estadual: Caso não possua, insira "0" (zero).					
representação estadual: Caso não	o possua, msira v	(zero).			
Representação Estadual e de acor		, ,	Represe		idado do Sunlontos
Representação Estadual e de acordos Municípios		, ,	Represe ade de Titulares		idade de Suplentes
Representação Estadual e de acordos Municípios Representantes da Gestão Estadual	do com o Porte	, ,			idade de Suplentes
Representação Estadual e de acordos Municípios Representantes da Gestão Estadual Representantes de Municípios de Per	do com o Porte	, ,			idade de Suplentes
Representação Estadual e de acordos Municípios Representantes da Gestão Estadual Representantes de Municípios de Peresentantes de Peresent	do com o Porte queno Porte I queno Porte II	, ,			idade de Suplentes
Representação Estadual e de acordos Municípios Representantes da Gestão Estadual Representantes de Municípios de Per	queno Porte I queno Porte II dio Porte	, ,			idade de Suplentes
Representação Estadual e de acordos Municípios Representantes da Gestão Estadual Representantes de Municípios de Peresentantes de Municípios de Peresentantes de Municípios de Méresentantes de Meresentantes de Municípios de Méresentantes de Municípios de Méresentantes de Meresentantes de Municípios de Méresentantes de Municípios de Méresentantes de Meresentantes de Meresen	queno Porte I queno Porte II dio Porte ande Porte	, ,			idade de Suplentes
Representação Estadual e de acordos Municípios Representantes da Gestão Estadual Representantes de Municípios de Per Representantes de Municípios de Per Representantes de Municípios de Mé Representantes de Municípios de Gra Representantes de Metrópoles/capita 50. Existe algum critério de representantes	queno Porte I queno Porte II dio Porte ande Porte uis ntação regional na o (pule para a ques sentação por regiá o ndicados pelo Co	Quantida a CIB? atão 52) ão do Esta olegiado Es	ade de Titulares	Quant	

54. Com qual periodicidade a CIB se reuniu no ano de 2016? (resposta única). Mensalmente
55. Quantas reuniões a CIB realizou no ano de 2016? .
56. Quantas reuniões descentralizadas a CIB realizou no ano de 2016? _ .
BLOCO 9 – APOIO AO EXERCÍCIO DA PARTICIPAÇÃO E DO CONTROLE SOCIAL
57.O orçamento da assistência social no Estado prevê recursos específicos para o CEAS (ou CAS/DF)?
Sim
58.A Secretaria fornece ajuda de custo (passagens e diárias) para os conselheiros participarem das reuniões do CEAS (ou CAS/DF) e das Conferências Estaduais? (resposta única).

Realização de Cursos de Capacitação para Cor	Qual o número de conselheiros capacitados	
Capacitação presencial para os conselheiros estaduais.	Sim Não	_ _ _
Capacitação à distância para os conselheiros estaduais.	Sim Não	
Capacitação <u>presencial</u> para os conselheiros municipais.	Sim Não	
Capacitação à distância para os conselheiros municipais.	Sim Não	

BLOCO 10 – PESSOAS DE REFERÊNCIA

60. Indique a PRINCIPAL pessoa de referência e a SEGUNDA principal pessoa de referência para cada uma das áreas listadas abaixo, independentemente de haver subdivisão administrativa constituídas, preenchendo as informações de contato:

Atenção! Para responder a questão abaixo, considere as seguintes instruções:

- 1. Os servidores indicados como pessoas de referência deverão estar cadastrados no CadSUAS, na aba "Recursos Humanos" do Órgão Gestor/Secretaria Estadual. Caso a pessoa ainda não tenha sido cadastrada, o digitador será redirecionado para o CADSUAS **e deverá efetuar o preenchimento** <u>integral</u> dos dados da pessoa.
- 2. Em "denominação do cargo", coloque o nome integral do cargo, por exemplo, Gerente da Proteção Social Básica; Superintendente da Vigilância Socioassistencial, Diretor de Gestão do SUAS, e assim por diante).
- 3. Uma mesma pessoa pode estar vinculada a mais de uma área, que esteja sob sua responsabilidade.

	Nome	CPF	E-mail	Telefone	Denominação do Cargo
Proteção Social Básica	1)				
Protoguo Goolai Zuoloa	2)				
Proteção Social Especial	1)				
Trotoguo Goolai Especial	2)				
Gestão de Benefícios Assistenciais	1)				
(BPC, Benefícios Eventuais, Bolsa Família)	2)				
Vigilância Socioassistencial	1)				
(Inclusive áreas de monitoramento e avaliação)	2)				
Gestão do Trabalho	1)				
Coold do Trabalilo	2)				
Gestão Financeira e Orçamentária	1)				
Cooler : manoona o organionana	2)				

BLOCO 11 – RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

Identificação do agente responsável, no órgão	gestor da Assistência Social, pelas informações declaradas
neste formulário:	
Nome Legível:	
CPF:	
Cargo/Função:	
	_ Email:
Identificação do representante da Vigilância S	ocioassistencial:
Não há representante da Vigilância design	nado no estado <i>(finalizar o questionário)</i>
Nome:	
CPF:	
Cargo/Função:	
Telefone: ()E	mail:

Este formulário original, após a digitação dos dados, deve permanecer arquivado na Secretaria de Estado de Assistência Social (ou congênere)